



O principal objetivo de um serviço de **indexação** é **assegurar a recuperação de qualquer documento ou informação** no momento em que um usuário busca um assunto em sistema de informação.

Fonte: Braile, Domingo M., Brandau, Ricardo, & Monteiro, Rosangela. (2007). A importância da indexação para as revistas científicas. *Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva*, 15(4), 341-342.



Toda **revista científica**, para **garantir sua sobrevivência**, precisa reunir algumas características, entre elas **visibilidade** e **acessibilidade**, ambas <u>facilitadas com a indexação</u>.



Para uma revista, a indexação nas bases de dados significa reconhecimento de mérito, aval à qualidade de seus artigos e consequentemente para seus autores, que normalmente estão submetidos a processos de mensuração de desempenhos de atividades, tanto acadêmicos como de serviços.



A Internet tornou a pesquisa mais rápida e a informação acessível a pessoas localizadas em diferentes partes do mundo, aumentando ainda mais a importância da indexação dos periódicos em bases de dados conceituadas em suas áreas de atuação.

Fonte: Braile, Domingo M., Brandau, Ricardo, & Monteiro, Rosangela. (2007). A importância da indexação para as revistas científicas. *Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva*, 15(4), 341-342.



Nos últimos anos, um dilema tomou conta das publicações científicas no Brasil.

Os **programas de pós-graduação** têm feito exigências cada vez maiores ao corpo discente e docente.

Entre elas, está a de que dissertações de mestrado e teses de doutorado gerem artigos que devem ser publicadas em revistas indexadas em bases de dados internacionais, como Scopus, Web of Science ou SciELO.



Para que isso aconteça, há a necessidade do comprometimento dos editores e de todos os componentes da sociedade científica que a revista representa.

Os critérios para a aceitação de artigos devem ser mais rígidos: as normas devem ser explícitas quanto à formatação dos trabalhos e à adoção de princípios éticos, e a revisão deve ser criteriosa, a fim de que os trabalhos não figuem dúbios ou incompletos.



Um fator que não pode ser esquecido é o da <u>versão eletrônica de alto</u> <u>padrão</u>.

Hoje, as revistas, em sua maioria, estão abrigadas nos websites das sociedades que as editam ou têm website próprio.

Os processos de submissão e revisão de trabalhos são totalmente eletrônicos.

Além de ganho em agilidade, pois é possível disponibilizar no website um volume que ainda está sendo impresso, o acesso à revista é mais amplo e fácil.



Consolidado esse processo, cabe aos editores propor às bases de indexação a inclusão da revista, tomando extremo cuidado para observar se a publicação preenche os requisitos necessários.

Em sendo aceita, o número de trabalhos tende a se elevar, possibilitando a seleção dos melhores e que possam aumentar ainda mais a visibilidade da revista, bem como o fator de impacto, essencial para a fixação da revista como uma publicação representativa de sua área.

A indexação também possibilita que a informação seja recuperada de forma rápida e eficiente.

Não se deve esquecer que as bases de dados fazem avaliações frequentes, o que obriga as publicações a manter seus critérios e qualidade, sob risco de serem excluídas.



Caráter científico: os periódicos passíveis de indexação devem publicar predominantemente artigos originais e de revisão, entendidos como artigos de pesquisa científica e/ou ensaios relevantes para a área temática.

Os periódicos podem incluir outros tipos de documentos, como editorial, estudo ou relato de caso, tradução e resenha crítica que não serão contabilizados como artigos originais para os indicadores de avaliação.

A partir de 2015, somente serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho dos periódicos da Coleção SciELO Brasil, documentos que apresentem conteúdo científico relevante.





Gestão editorial: Instruções aos autores. Todos os periódicos devem atualizar anualmente as "Instruções aos Autores", incluindo no mínimo as seguintes características:

- o Tipos de <u>documentos</u> e escopo das pesquisas <u>passíveis de submissão</u>;
- o Descrição do procedimento de avaliação; e
- o Estrutura dos textos e normas bibliográficas adotadas.

O editor-chefe deve enviar ao SciELO as instruções aos autores atualizadas. O Comitê Consultivo SciELO Brasil poderá solicitar ao editor-chefe esclarecimentos sobre as instruções aos autores e fazer recomendações para seu aperfeiçoamento.





Fluxo editorial: o **fluxo da gestão** dos manuscritos adotado pelo periódico **deve ser devidamente documentado**, incluindo as etapas de processamento desde o recebimento até a decisão final e os atores envolvidos.

As exceções ao fluxo regular devem ser também documentadas, como por exemplo avaliação acelerada quando as circunstâncias justifiquem.

No caso de apresentação de dossiês e suplementos, as responsabilidades e o fluxo editorial devem ser especificados, seja no editorial, apresentação ou introdução ao dossiê.





Composição da equipe editorial. Os periódicos adotam diferentes estruturas de gestão editorial. Entretanto, essas estruturas e seu funcionamento devem ser documentados formalmente.

**Editores-chefes**. Todos os periódicos devem ter um ou mais **editores-chefes definidos, com afiliação nacional ou estrangeira**. Os editores-chefes são pesquisadores nacionais ou estrangeiros reconhecidos na área do periódico e sua afiliação institucional e seus currículos atualizados devem estar disponíveis online.

Corpo de editores associados ou de seção. A gestão editorial deve contar com um ou mais editores que colaboram ativa e sistematicamente com o editor-chefe na gestão do fluxo de avaliação de manuscritos, com ênfase na seleção e interação com os pareceristas e autores.





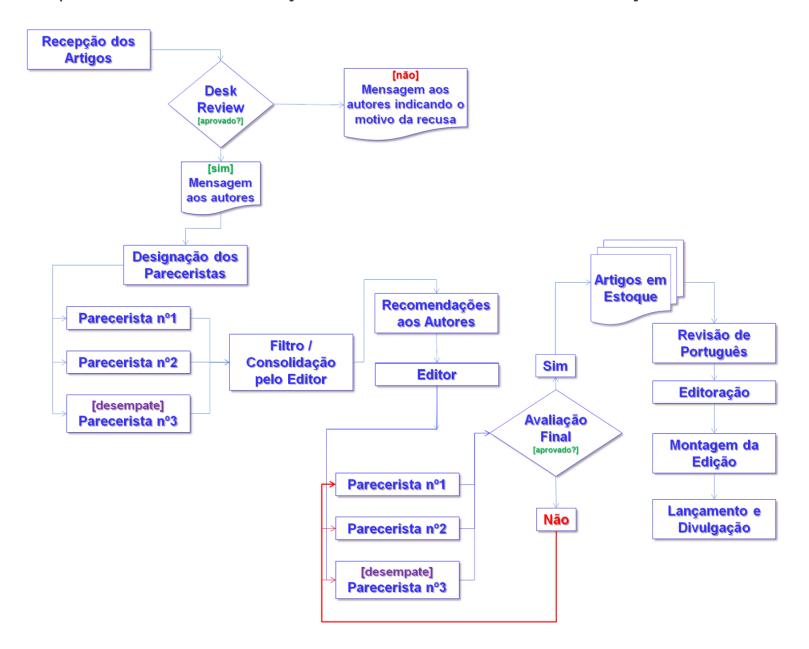
Avaliação de manuscritos. A avaliação dos manuscritos submetidos a um periódico indexado pelo SciELO ou dos manuscritos encomendados por seus editores deve ser realizada por meio de um ou mais editores e pareceristas, cujas recomendações apoiam os editores nas decisões de aprovação ou rejeição de manuscritos. O editor-chefe ou o editor de seção correspondente é o responsável final pelas decisões, segundo o fluxo de processamento adotado pelo periódico.

Os periódicos podem adotar diferentes processos de avaliação. Entretanto, o procedimento adotado deve ser especificado formalmente nas instruções aos autores. O processo de arbitragem deve ser transparente e documentado. O autor deve ter sempre acesso ao estado de avanço da avaliação e os periódicos devem assegurar aos autores a possibilidade de recorrer das decisões editoriais.



#### Departamento de Informação e Cultura – Escola de Comunicações e Artes







O tempo médio de processamento dos manuscritos deve ser de até 6 (seis) meses, considerando o tempo entre as datas de submissão e de decisão final quanto à publicação, e de até 12 (doze) meses, considerando o tempo entre as datas de submissão e publicação do manuscrito. Entretanto, recomendase um ciclo total médio de 6 (seis) meses considerando a tendência internacional.

A submissão de manuscritos deve operar de forma contínua, ou seja, os periódicos indexados no SciELO não devem suspender a recepção de manuscritos em nenhum período por nenhuma razão. O SciELO poderá ajudar os periódicos ou indicar consultores para promover o aperfeiçoamento dos processos de gestão de manuscritos de modo a evitar a retirada do periódico da coleção.





Fluxo de produção editorial. A periodicidade e o número de artigos publicados por ano são indicadores do fluxo da produção editorial do periódico e da produção científica da área temática que cobre.

Os valores de referência requeridos pela indexação no SciELO dependem da área temática na qual o periódico é classificado. É também um indicador relacionado com a oportunidade e velocidade da comunicação.





Tempo de existência para admissão. O periódico deve ter, pelo menos, 4 (quatro) números publicados ou equivalente para ser considerado no processo de avaliação da Coleção SciELO Brasil.





Pontualidade para admissão. A publicação deve ser pontual, de acordo com a respectiva periodicidade.

Periódicos que apresentem dois ou mais fascículos em atraso não serão considerados no processo de avaliação da Coleção SciELO Brasil.





Idioma dos títulos, resumos, palavras-chave e texto. Os artigos devem conter **título, resumo e palavras-chave** no **idioma original** do texto do artigo e no **idioma inglês**, quando este não for o idioma original.

Os textos dos periódicos da coleção SciELO Brasil podem ser **publicados em qualquer idioma**, com ênfase no **português** e **inglês**. O modelo SciELO permite a publicação simultânea em dois ou mais idiomas.

Os periódicos SciELO devem maximizar o número de artigos originais e de revisão no idioma inglês de acordo com sua área temática e orientação principal.





Afiliação de autores. Todos os artigos originais, de revisão e outros tipos de documentos, sem exceção, devem conter a especificação completa das instâncias a qual estão afiliados cada um dos autores.

As instâncias acadêmicas são as mais comuns de afiliação dos autorespesquisadores.

Uma estrutura típica de afiliação acadêmica são as que combinam:

departamento-faculdadeuniversidade,

programa de pós graduação-faculdade-universidade,

instituto de pesquisauniversidade,

hospital-faculdade de medicina-universidade, etc.





Citações recebidas. O periódico deverá apresentar um índice de citações recebidas de artigos de outros periódicos e de autocitações compatível com os demais periódicos da mesma área temática.

Para admissão serão consideradas as citações nos índices bibliográficos Google Metrics e demais índices que porventura o periódico esteja indexado.

Para os periódicos já indexados, o SciELO Citation Index que compreende os periódicos SciELO e WoS será utilizado como índice de referência.





Normalização das citações e referências bibliográficas. O periódico deve **especificar a norma que segue** para a estruturação e apresentação dos textos e para a apresentação das citações e das referências bibliográficas, **de modo que seja possível avaliar a obediência às normas indicadas**.

Para as citações e referências bibliográficas recomenda-se a adoção fiel de uma das normas estabelecidas formalmente como padrão nacional e/ou internacional e mais utilizada internacionalmente na área temática do periódico.





Política de acesso aberto. Todos os periódicos e artigos indexados no SciELO são publicados em acesso aberto, sem embargo.

O Programa SciELO formaliza o acesso aberto por meio da adoção de atribuições de acesso do tipo Creative Commons para todos os periódicos e artigos indexados em suas coleções.





Digital Object Identifier (DOI) e link para os textos completos. **Todos os artigos dos periódicos SciELO devem ter o respectivo DOI** registrado na base de dados da agência CrossRef.





Marketing e divulgação. Os periódicos indexados no SciELO devem contar, a partir de julho de 2015, com um plano operacional de marketing e divulgação, exigindo-se como mínimo, por um lado, a gestão de uma lista atualizada de pesquisadores potenciais, autores e usuários nacionais e internacionais, potenciais leitores, assim como de instituições relacionadas e, por outro lado, a produção de press releases de cada novo número ou de novos artigos selecionados.





Marketing e divulgação. Os press releases deverão ser também compartilhados com o SciELO e publicados no seu portal.

A partir de julho de 2015 é esperado que os periódicos disseminem as novas pesquisas nas redes sociais mais pertinentes, utilizando o Twitter, o Facebook e/ou outros sistemas.

Devem também desenvolver mecanismos que fomentem a presença nos sistemas orientados a gestão de informação e comunicação de pesquisadores, como são o **Academia.edu**, **Mendeley**, **ResearchGate**, etc.





Erratas e retratações. Os editores-chefes devem **enviar ao SciELO a comunicação de erratas**, tão logo elas sejam emitidas para atualização dos artigos na Coleção SciELO Brasil.

Quando um **artigo é retratado, o editor-chefe do periódico deve enviar carta ao SciELO**, indicando os motivos da retratação e seguir os procedimentos do guia para publicação de retratação, manifestação de preocupação e errata de artigos publicados pelo SciELO.





Pré-avaliação de escopo, arbitragem por pares, tempo de existência e pontualidade.

A adequação dos periódicos quanto aos quesitos **Escopo, Arbitragem por pares, Tempo de existência e Pontualidade** é necessária como **condição** inicial para sua **inclusão no processo de avaliação** para indexação na Coleção SciELOBrasil.





Avaliação de formato, representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica.

São analisadas as características de apresentação, estrutura e normalização do periódico, cujos textos devem ser passíveis de serem marcados de acordo com o SciELO Publishing Schema assim como aspectos relacionados à representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica dos membros do corpo editorial, dos pareceristas e dos autores dos artigos dos 3 (três) últimos fascículos publicados.





Avaliação de mérito científico por pares.

Os periódicos que atenderem à quantidade e predominância de artigos originais serão avaliados quanto a seu conteúdo, com base em avaliações de, pelo menos, 2 (dois) pesquisadores da área do periódico, cujos pareceres deverão abordar as seguintes características:

- Caráter científico e qualidade dos artigos do periódico.
- Importância e contribuição do periódico para o desenvolvimento da área e para o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil.
- Representatividade científica e abrangência institucional e geográfica do corpo de editores e pareceristas.
- •Processo de arbitragem por pares.





Critérios de avaliação de desempenho para permanência na Coleção SciELO.

A pontualidade de publicação online é medida pela chegada dos arquivos do número corrente na Unidade SciELO, que deve seguir pontualmente a periodicidade adotada pelo periódico.

A Unidade SciELO informa ao Comitê Consultivo a ocorrência de atrasos no envio dos arquivos.

Os periódicos que não atenderem ao critério de pontualidade são analisados pelo Comitê Consultivo SciELO Brasil e são passíveis de receber advertência ou, em caso de mais de seis meses sem publicação, o periódico será excluído da coleção.





Indicador de uso do periódico por downloads.

O uso do periódico é medido pela evolução mensal do número de downloads de artigos considerando a origem nacional ou internacional do usuário.

Se o uso do periódico é sistematicamente baixo e/ou decrescente quando comparado a periódicos da mesma área, tomando como base um período de 3 (três) anos, a permanência do periódico na Coleção é avaliada pelo Comitê Consultivo, o qual deverá emitir parecer para que se estudem as causas e possíveis soluções ou propor a exclusão do título da Coleção.





Indicador de impacto de citações por artigo

O indicador de desempenho de cada periódico, medido com base nas citações recebidas por artigo, é avaliado, sempre que possível, em conjunto com os periódicos da mesma área.

O aumento no número de citações por artigo ou a sua estabilização em posição elevada na distribuição relativa dos periódicos da mesma área são considerados resultados de desempenho positivo e, portanto, favorecem a permanência do título na Coleção.





Indicadores de internacionalização dos periódicos

Os principais indicadores que serão utilizados para **avaliar o nível de avanço da internacionalização dos periódicos** indexados pelo SciELO são os seguintes, tendo em conta o conjunto dos periódicos do SciELO:Critérios SciELO Brasil

Evolução do <u>número de downloads</u> originários do Brasil e do exterior.

Evolução da quantidade de citações por artigos.

Evolução da <u>presença nas redes sociais</u>, tendo o índice da Altmetric.com como referência.





Indicadores de internacionalização dos periódicos

Os principais indicadores que serão utilizados para avaliar o nível de avanço da internacionalização dos periódicos indexados pelo SciELO são os seguintes, tendo em conta o conjunto dos periódicos do SciELO:Critérios SciELO Brasil

Evolução da porcentagem de artigos publicados no idioma inglês.

Evolução da porcentagem de artigos de <u>autores com afiliação estrangeira</u>.

Evolução da porcentagem de <u>artigos elaborados em colaboração</u> <u>internacional</u>.

Evolução da <u>proporção de pesquisadores de outros países</u> que exerçam as funções de <u>editores-chefes</u>, <u>editores associados</u> e <u>pareceristas</u>.





Relatório anual de desempenho.

Como parte do processo de avaliação de desempenho para permanência na Coleção SciELO Brasil, além dos indicadores que o SciELO pode obter automaticamente, os editores deverão encaminhar, a pedido do SciELO, um informe anual sobre os periódicos, pontuando os avanços obtidos no ano anterior em aspectos específicos, segundo formulário padrão, que coleta também sugestões dos editores para o melhoramento das funções do SciELO.

.

